

Faltam profissionais médicos no interior do Amazonas

(Não Assinado)

17/4/2008 - 14:49:00

MANAUS - O Amazonas está entre os primeiros estados brasileiros em escassez de médicos, segundo dados de uma pesquisa realizada em 2005 pela Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgada na terça-feira, 15. Segundo a FGV a proporção ideal é de um médico para cada 300 habitantes. Pela pesquisa, o Amazonas possui um médico para cada 1.087 habitantes e está na 20ª posição entre os 27 estados.

Segundo dados do Conselho Regional de Medicina (CRM), existem em atividade no Estado, 3.082 médicos. Desses, apenas 251, o equivalente a 8%, atuam nos 61 municípios do Interior. Levando-se em consideração a atual população do interior do Amazonas, 1,5 milhão de habitantes, existe um médico para cada 6,3 mil habitantes. “Isso acontece por causa da falta de um Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) para os profissionais que vão trabalhar no interior. Apesar dos altos salários oferecidos pelas prefeituras, o médico não tem uma garantia de continuidade, ou seja, ele fica atrelado ao prefeito. Fora a falta de condições de trabalho”, justificou o presidente do CRM, José Bernardes Sobrinho.

Falta dos profissionais

Segundo a presidente do Sindicato dos Médicos do Amazonas (Simeam), Auxiliadora Brito, a escassez de médicos no interior reflete na população que, segundo ela, sofre com a falta dos profissionais. “Há municípios que nem médico tem. Em outros a quantidade é tão baixa que mal atende a população da área urbana. Existem pessoas que moram há dias dos médicos mais próximos”.

De acordo com Auxiliadora, a melhor solução para resolver o problema da falta de médicos no interior seria a criação de um plano estadual para a carreira médica. Uma proposta que, de acordo com ela, já foi elaborada pelo Simeam e apresentada à Casa Civil e a Secretaria de Estado de Saúde (Susam). “O Amazonas seria dividido em três pólos. No primeiro, nos municípios mais distantes, o médico ficaria por três anos. No segundo pólo, esses profissionais permaneceriam seis anos. E, nos municípios da região metropolitana, oito anos”, explicou.

A Susam informou que não existe, no âmbito da secretaria, nenhum estudo de PCCS de médicos para o interior. Segundo a secretaria, o Estado só contrata para o interior profissionais de média e alta complexibilidade e a contratação de médicos da rede de baixa complexibilidade é competência dos municípios.

Autor: Diário do Amazonas - SK